

The background of the slide is a golden-yellow color with a dense, repeating pattern of various international currency symbols, including the dollar sign (\$), the euro (€), the pound sterling (£), and the yen (¥). The symbols are rendered in a 3D, embossed style, creating a textured effect. The central text is set against a plain white background.

# Rumos e desafios da economia brasileira.

---

Alternativas para superar a depressão.

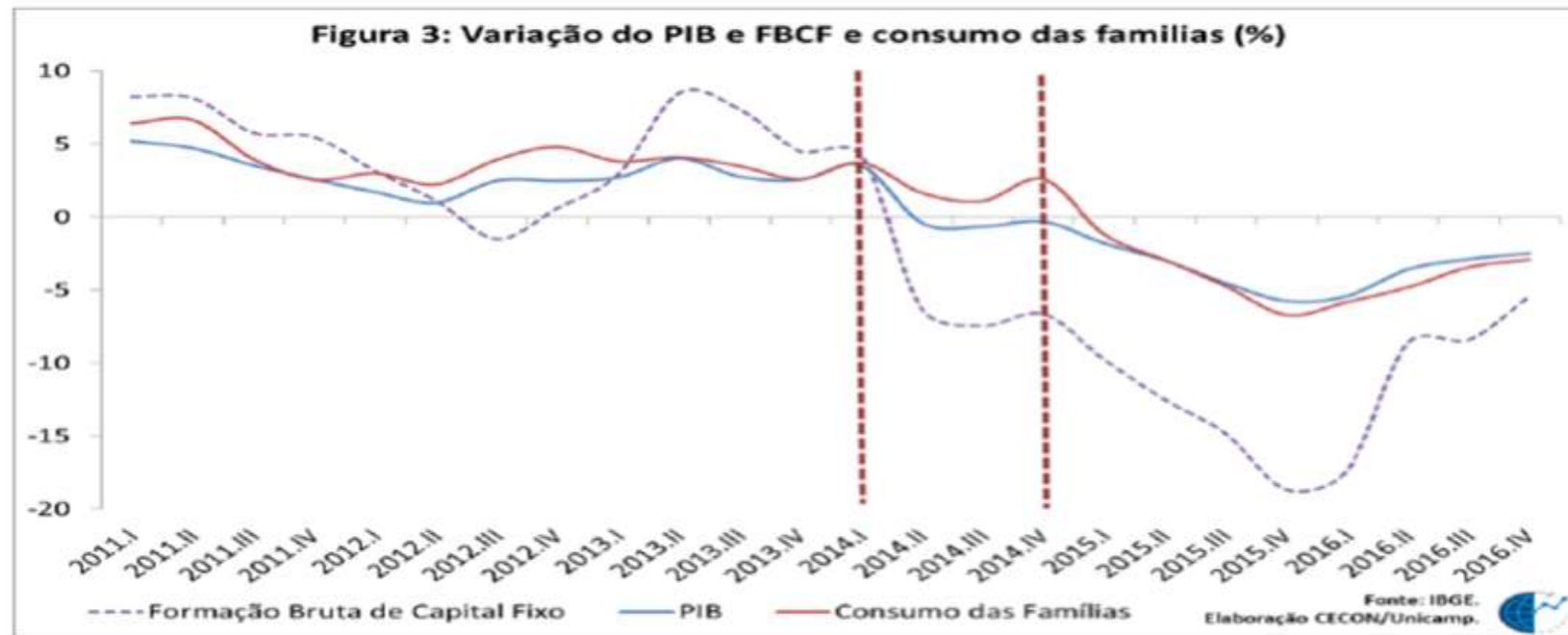
# A depressão brasileira: rua sem saída?

---

- O Brasil está atravessando a maior crise de sua história e só deve recuperar o PIB de 2014 em 2023.
- A crise tem início em 2015, após um período de desaceleração em 2014, quando o consumo das famílias entra no campo negativo.
- A recessão inicial, causada pelo choque recessivo de 2015, não se dissipa em 2016 e, a partir de então, se transforma em uma depressão.
- As políticas adotadas desde 2015 até o momento, visando reduzir os gastos públicos e o tamanho do Estado, não tem sido capazes de retomar o crescimento.
- Existe outra saída para a depressão e a crise social que vivemos?

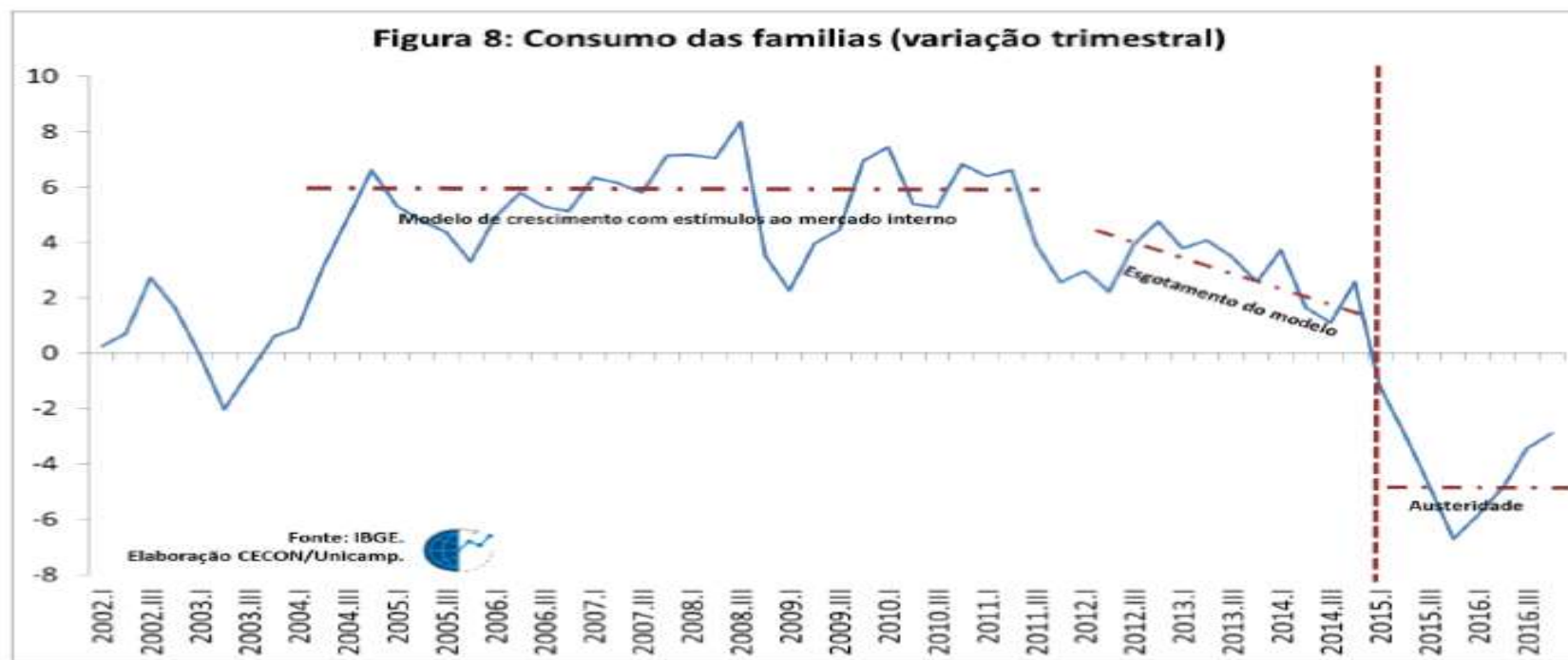
# Desaceleração começa em 2014, mas...

...mas em 2015 a crise muda de natureza, com a contração do consumo das famílias.



# A quebra estrutural é em 2015, no consumo...

A série longa mostra uma quebra estrutural no consumo das famílias no 1º tri de 2015, o que encerra o longo ciclo de crescimento dessa variável...



# O que deflagra um profundo ajuste no mercado de trabalho...

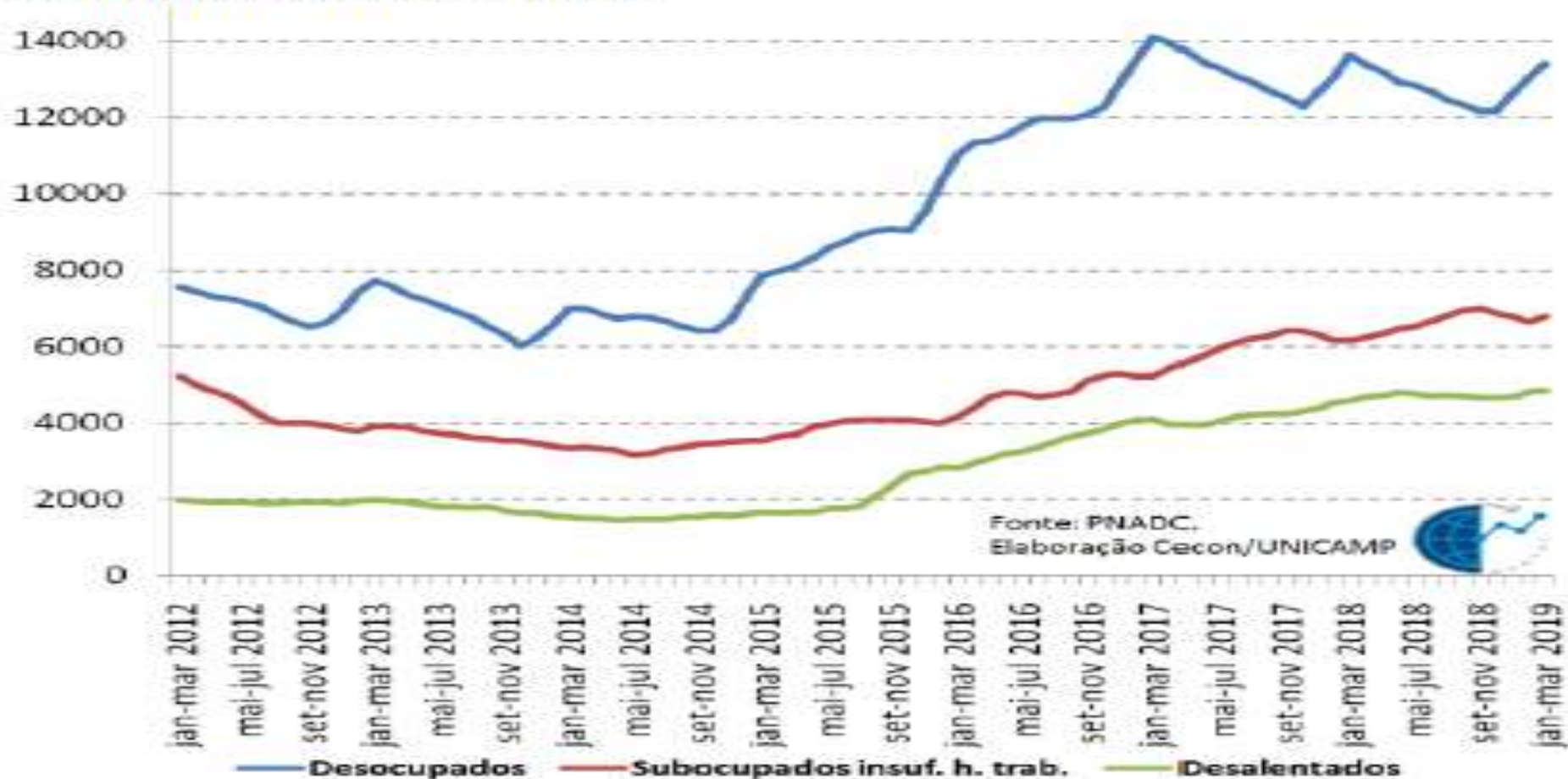
---

... O ajuste no mercado de trabalho também começa a partir do primeiro tri de 2015.



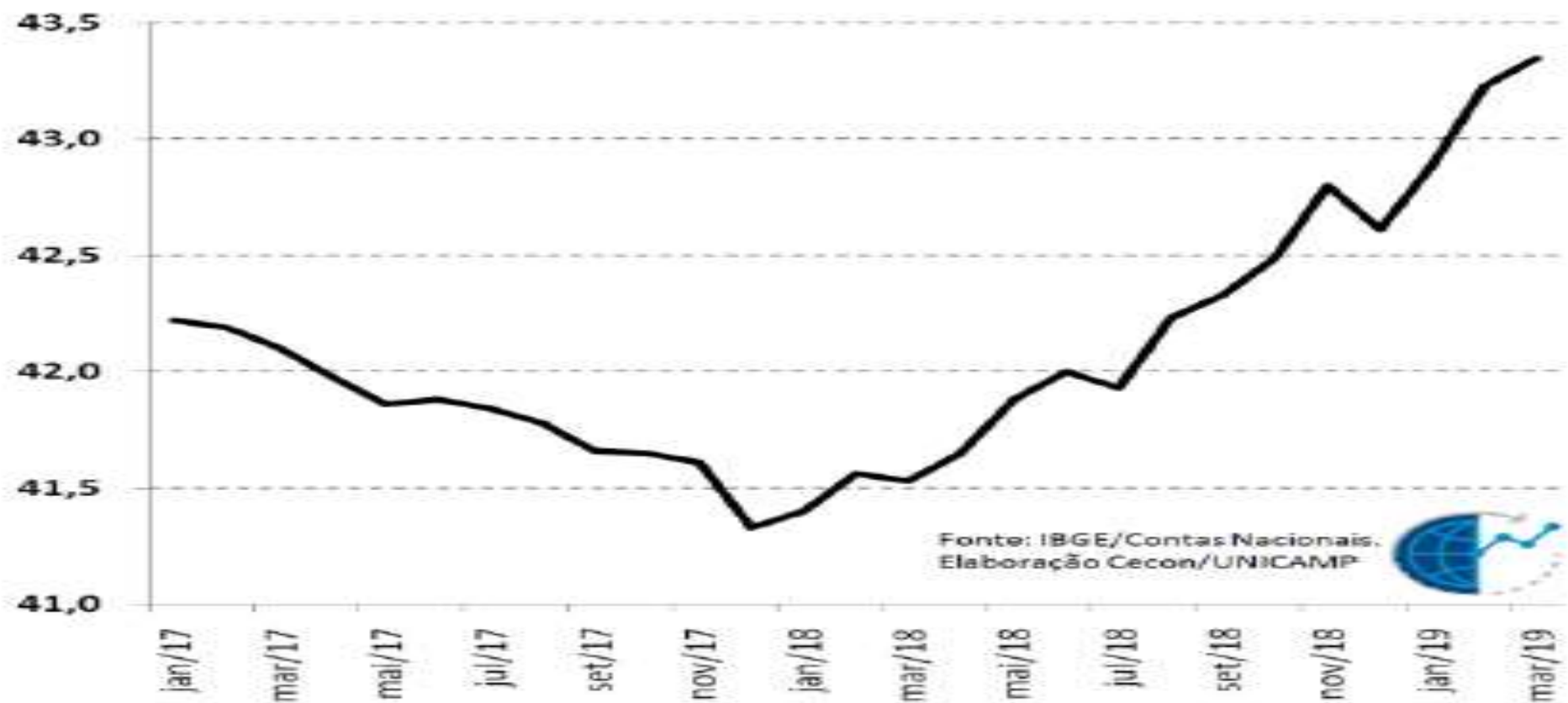
# E atualmente, qual o situação do mercado de trabalho?

**Gráfico 1-Subutilização da força de trabalho na semana de referência<sup>3</sup>**



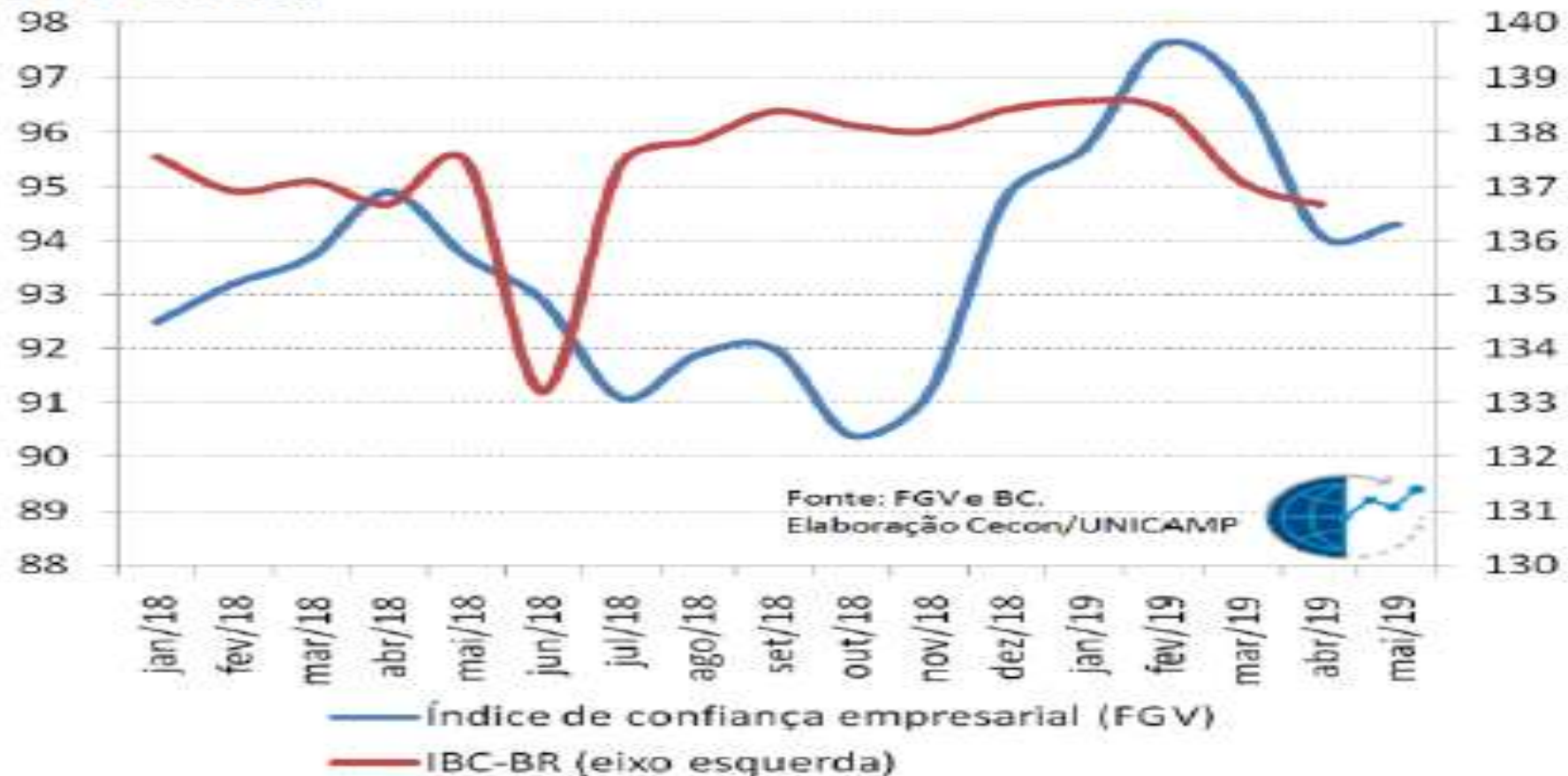
# Sem renda, o endividamento aumenta...

**Gráfico 2- Endividamento das famílias com o sistema financeiro nacional em relação à renda acumulada dos últimos doze meses**



# Mas a confiança não ia nos salvar?

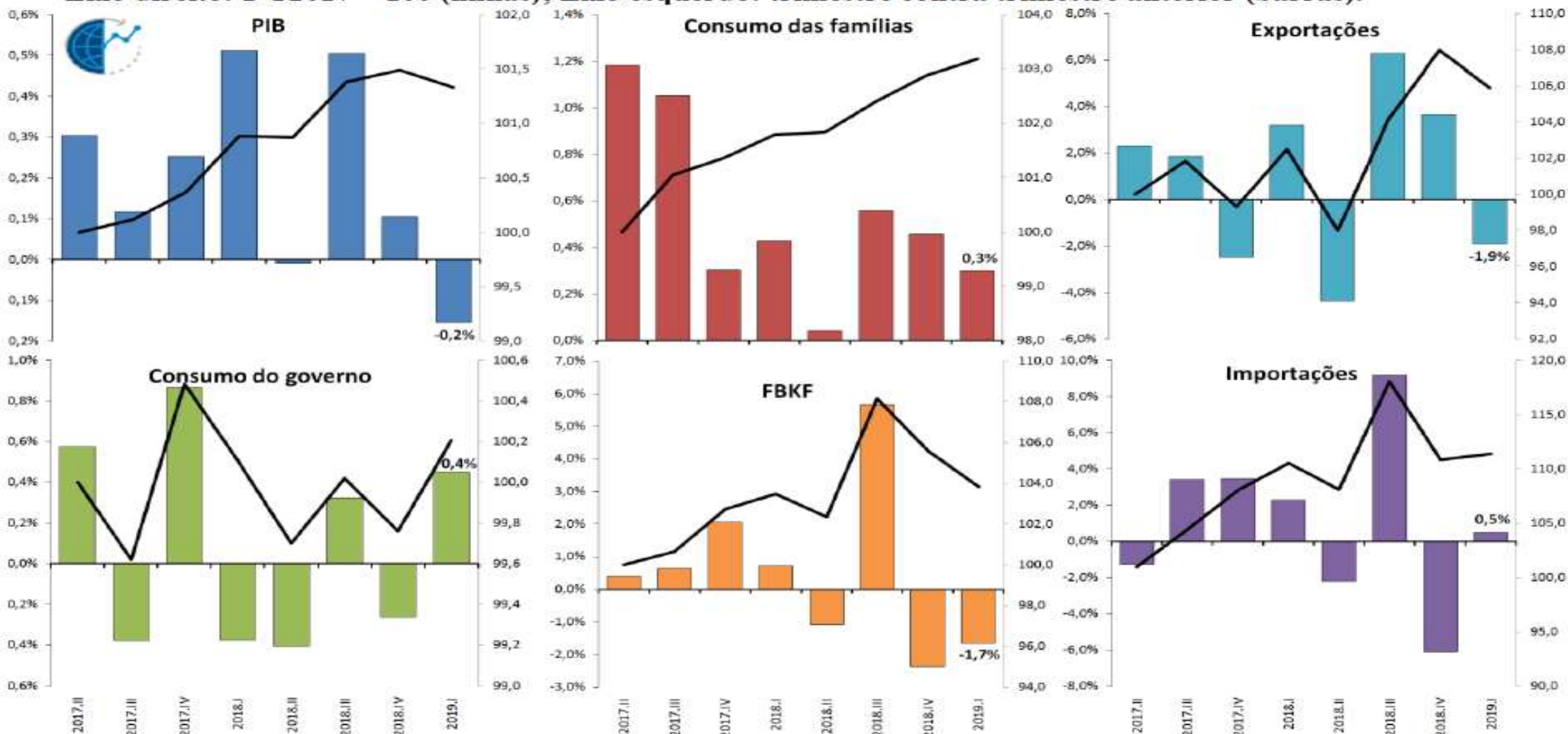
**Gráfico 3 - Índice de Confiança empresarial (FGV) e IBC-BR.**





# Qual o cenário do PIB hoje?

**Painel 1-Fatores da demanda, série encadeada do índice de volume trimestral com ajuste sazonal.**  
**Eixo direito: 1ºT2017 = 100 (linhas); Eixo esquerdo: trimestre contra trimestre anterior (barras).**



Fonte: Contas Nacionais trimestrais, elaboração Cecon/UNICAMP.

# Alternativas para sair da depressão

---

# O que fazemos e o que podemos fazer diferente?

---

## Política econômica atual

- Política fiscal pró-cíclica e contracionista;
- Política monetária preocupada unicamente com nível de preços;
- Política cambial desregulada;
- Aposta no capital externo como promotor do desenvolvimento (enxerga salário como custo);
- Sem uma estratégia de desenvolvimento produtivo;

## Política Econômica alternativa

- Política fiscal anticíclica e focada no investimento público;
- Política monetária com duplo mandato e de olho no crédito;
- Política cambial ativa;
- Aposta no investimento público e no mercado interno como portas de saída para a crise;
- Estratégia de desenvolvimento produtivo articulada com a transição ecológica.

# Por onde começar?

---

- Brasil precisa reativar urgentemente o circuito da renda e do crédito.
  - Plano emergencial de renda e emprego -> quais instrumentos?
  - Renegociação de dívidas das famílias e empresas -> qual o melhor caminho?
- O investimento não virá do setor privado nacional nem do setor externo, devido a alta ociosidade, baixa demanda e guerra comercial.
- O investimento externo é insuficiente, exige cobertura de riscos e não compreende uma verdadeira estratégia de desenvolvimento.
- O investimento público é o único que pode correr a frente da demanda em um momento de crise prolongada.
  - Mas como financia-lo?

# Por onde prosseguir?

---

- A recolocação da economia brasileira na divisão internacional do trabalho não pode ser feita de forma voluntarista.
  - Abertura comercial sem contrapartida não traz nenhum benefício para setor produtivo doméstico;
  - ISI não é uma estratégia viável no atual mundo das grandes corporações internacionais.
  - Primeiro, precisamos saber o que queremos de nós como país.
    - Potência tecnológica? Social? Industrial? Serviços? Agrícola?
    - Um país da dimensão do Brasil não pode prescindir de uma importante base produtiva industrial sofisticada e complexa. Mas quais setores?
  - O papel do comércio regional e com os BRICS pode apontar uma saída?
- Nossos desafios podem ser nossa salvação?
  - Temos tantas demandas sociais reprimidas que exigem investimentos, tecnologia e base produtiva. Por que não começarmos por aí?
    - Política de desenvolvimento produtivo orientada por missões.

# E as reformas, quais são as prioridades?

---

- A reforma da previdência não trará consigo o crescimento.
  - Foco fiscal cria distorções; foco deveria ser na eficiência e justiça social.
  - Capitalização pode ser um grande tiro no pé, assim como mudanças em benefícios sociais voltados para população mais pobre;
- A reforma tributária é mais urgente, mas não essa que está em debate.
  - Reforma tributária deveria reorganizar toda a base de tributação para nos preparar para o futuro.
    - Maior progressividade, simplificação, nova forma de financiar seguridade, combate a sonegação, transição ecológica, novo pacto federativo, competitividade...
- Reforma do sistema financeiro. O que fazer para reduzir o custo de crédito?
  - Incentivos a concorrência que sirvam para todos. Bancos públicos podem exercer papel central.
- Reforma política e do Estado: novas relações entre Estado e sociedade.
  - Crise também é política/administrativa. Guerra entre poderes, hipertrofia do judiciário, volta dos militares, crise nos principais partidos são sinais de uma crise democrática.

# Ainda há esperanças?

---

- A atual estratégia econômica e política não traz consigo nenhuma perspectivas positiva.
  - População começa a perceber que país está no rumo errado.
- Há um enorme bloqueio midiático para debater alternativas.
  - Assim como ocorreu no impeachment, na aprovação da EC 95, na aprovação da reforma trabalhista, agora a previdência aparece como solução dos problemas.
  - Qualquer alternativa ao discurso liberal é descartado como atrasado, corrupto e “socialista”.
- Fora do Brasil, o debate econômico e político começa a abrir espaço para ideias alternativas, inovadoras e ousadas.
  - Quanto tempo teremos que esperar para repensar o Brasil?

A vertical decorative bar on the left side of the slide, featuring a golden-yellow background with various 3D-rendered financial symbols such as the dollar sign (\$), the pound sign (£), the yen sign (¥), and the Euro sign (€).

# Obrigado

---

Prof. Dr. Guilherme Santos Mello

IE – UNICAMP

[Guimello@unicamp.br](mailto:Guimello@unicamp.br)

07/06/2019